



TÍTULO: Programa de Intervenção Precoce com Mães de Crianças de Zero a Três Anos Público Alvo da Educação Especial: Impactos sobre o nível de empoderamento e as Necessidades Familiares

Autoria: Fabiana Cia, Tássia Lopes de Azevedo, Cariza de Cássia Spinazola, Enicéia Gonçalves Mendes

Palavras-chave: Intervenção Precoce, Família, Mães, Empoderamento, Educação Especial

Resumo A intervenção precoce é essencial para maximização do desenvolvimento infantil, principalmente com crianças público alvo da educação especial (PAEE). Para melhor eficácia, os programas de intervenção precoce devem trabalhar com os familiares, a fim de que consigam desenvolver ambientes que sejam apropriados para o desenvolvimento de seus filhos. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar os impactos de um programa de intervenção precoce sobre o nível de empoderamento e as necessidades familiares. Participaram desta pesquisa sete mães de crianças PAEE (síndrome de Down, autismo e deficiência física), com idade variando entre zero a três anos. As mães apresentavam média de idade de 32 anos e nível socioeconômico médio.

Foram conduzidos dois grupos de intervenção, sendo que para ambos os grupos, a intervenção ocorreu em 11 encontros semanais, de 120 minutos de duração cada, sendo abordado os seguintes temas: assuntos sobre práticas parentais, desenvolvimento infantil e temáticas de interesse dos pais. Para avaliar os impactos da intervenção foram aplicados nas mães, como medidas de pré-teste e pós-teste, os seguintes instrumentos: Escala de empoderamento familiar (composto pelos fatores: sistema de militância, conhecimento, competência e autoeficácia) e Questionário sobre as necessidades das famílias (composto pelos fatores: necessidades de informação, apoio, explicar a outros, serviços da comunidade, financeiras e funcionamento da vida familiar). Esses instrumentos obtiveram dados quantitativos e, foram realizadas análises descritivas (medidas de tendência central e dispersão). Os dados foram comparados antes e após a intervenção, com cada participante separadamente. Os resultados demonstraram que cinco mães (M1, M3, M4, M6 e M7) aumentaram o seu nível de empoderamento com relação ao sistema de militância, conhecimento, competência e autoeficácia. Quanto as necessidades, os resultados demonstraram que a maioria das mães (M1, M2, M3, M4 e M7) apresentou diminuição das necessidades da família, após participarem do programa de intervenção. Uma participante (M6) apresentou média total igual no pré-teste e no pós-teste. Conclui-se que o oferecimento de programas de intervenção precoce é necessário à pais de crianças PAEE, pois tais programas oferecem informações, habilidades e recursos que permitem aos familiares serem

empoderados, além diminuírem suas necessidades e, por consequência, melhorarem a relação e a estimulação que oferecem aos seus filhos.

Contato: fabianacia@hotmail.com; tassia_to@hotmail.com; carizaspinzola@yahoo.com;
egmendes@ufscar.br
